

DIREITOS HUMANOS - GÊNERO



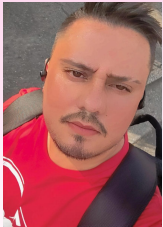
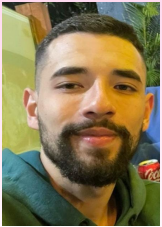



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ CAMPI CONCEIÇÃO



Disciplina:

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

DISCENTES:

Joice Cristiane Alves 202304151806	Amanda Pereira de Souza 202208858481	Felipe Pereira dos Santos 201708204989	Henrique Lima Bezerra 202303121407	Nathalie Teodoro F. Paulino 202304147507
				

Professor Orientador Científico:

	<p><i>DR. Evandro Prestes Guerreiro</i></p> <p><i>Doutor em Serviço Social, Política Social e movimentos sociais pela PUCSP.</i></p> <p><i>Cientista Social e Assistente Social.</i></p> <p><i>Psicopedagogo/Psicanalista lacaniano, Master Coach.</i></p>	
--	--	--

Síntese

Um mundo mais justo e livre das desigualdades sociais é um dos maiores desafios da atualidade a serem vencidos pela humanidade. Tudo isso deve começar com o reconhecimento de problemas e ações que desde os tempos mais primórdios da existência vêm sendo adotados com naturalidade. As dificuldades caóticas encontradas hoje no entendimento entre os iguais (seres humanos) e diante de um mundo com mais de 8 bilhões de pessoas, caminhamos

para a própria extinção em uma globalização que visa somente uma minoria majoritária constituídas de estereótipos aceitos como normal. Precisamos de uma **gestão sustentável** eficiente referente ao planejamento estratégico de recursos naturais e para que possamos ter praticas efetivas no tocante a gestão de resíduos, educação e conscientização pública sobre questões ambientais, atitudes concretas e realistas no tocante a **sustentabilidade**. Pensando nisso a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou em 2015 a AGENDA 2030 com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com início em 01/01/2016 até 31/12/2030 que foram planejadas em conjunto com 193 Países Membros, empresas, OSCs e a própria sociedade civil. Entre estes objetivos temos uma tarefa árdua visando tentar reverter a degradação da fauna e da flora, catástrofes climáticas, preservação do solo, rios e nascentes e ela inclui também a preservação e reeducação da própria raça humana. Aqui falaremos sobre dois temas com afincio que serão:

ODS 5: alcançar a Igualdade de Gênero e empoderar todas as mulheres e meninas e a **ODS 10:** reduzir a Desigualdade Sociais dentro dos países e entre eles. Usaremos a exemplo a instituição educadora Senac que vem trabalhando com seus alunos não só didaticamente mas sim com o comprometimento de formar cidadãos conscientes e capazes de transformar as próximas gerações humanizando o tratar, o cuidar e o respeitar o próximo com vista na preservação e **educação ambiental**.



SUMÁRIO

- Capa Institucional
- Síntese
- Introdução
- Desenvolvimento
- Método - Senac
- Parecer Técnico Jurídico
- Metodologia
- Aplicação
- Comparativos
- Resultados de Pesquisa de Campo
- Discussão ODS 5
- Discussão ODS 10
- Conclusão
- Bibliografia
- Agradecimentos

Introdução

Esse projeto científico tem como objetivo trazer uma apresentação simples e direta, onde possamos falar sobre a importância da AGENDA 2030 - 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com foco nas ODS 5 e ODS 10 para que possamos compreender melhor esses tópicos e aplica-los em nosso cotidiano.

ODS 5 Igualdade de Gênero: Empoderamento de mulheres e meninas que são discriminadas em determinadas regiões e países. Abordaremos esse assunto extenso para tratar e trazer conhecimento para esse contexto muito falado mas pouco entendido, assim como a fome, a violência, o casamento infantil e a discriminação por cargos e salários das mulheres em relação aos homens.

ODS 10 Redução das Desigualdades: Tema amplo que abrange todas as áreas dentro e fora da sociedade em geral, como por exemplo, a discriminação racial, sexual, deficiência física, fome, mortalidade infantil e saneamento básico. Devemos entender que através da conscientização e educação de todos nós poderemos chegar ao objetivo de melhorar a qualidade de vida de forma empática e sadia colaborando com o todo.

“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”

(Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ART. 5º)

Aprender e ensinar para que possamos exigir e contribuir.

Desenvolvimento

O estudo de Igualdade de Gêneros e Redução das Desigualdades foi aplicado com entrevista realizada na empresa SENAC, com foco em vivenciar na diligência em como o assunto é experienciado na aprendizagem e superar obstáculos que até então compreendiam um conceito complexo, proporcionando um impulso de confiança e um sentido de realização neste artigo científico.

Método – Senac

O Senac foi criado em 13 de Julho de 1946 e desde lá vem trabalhando para transformar vidas, não importa a sua idade, gênero e cor no Senac todos tem o direito de buscar conhecimento. Eles oferecem Ensino médio técnico, Pós-graduação, EAD, cursos livres, programa como Jovem Aprendiz, entre várias outras coisas. Além disso, eles oferecem soluções especiais para empresas como Hotéis Escolas e uma Editora que já comercializou mais de 11,5 milhões de exemplares vendidos e mais de mil títulos lançados e 800 autores em catálogo, entre eles, Gloria Kalil, Rita Lobo, Carlos Guilherme Mota e Ladislau Dowbor.

A mais de 7 décadas o Conselho Nacional do Comércio criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) que hoje em dia é uma das maiores referências em educação profissional do país. O Senac está presente em mais de 1.800 municípios com mais de 9 mil funcionários e com pouco mais de 600 unidades escolares, empresas pedagógicas e unidades móveis.

Já no ano seguinte de sua criação em 1947 a instituição lança a sua primeira iniciativa EAD via rádio e em 1950 o Senac já pensando na globalização adicionou em sua grade: cursos de inglês, cursos técnicos, beleza e estética e arquitetura e urbanismo.

Em 1960 deu início a mais de 20 cursos profissionalizantes em diversas áreas incluindo Moda e Comunicação, inaugurou seu primeiro restaurante-escola e assumiu o grande Hotel Águas de São Pedro instalando seu primeiro Hotel Escola.

Na década de 80 e 90 os avanços continuavam e em seus 50 anos já colecionavam expressivas e premiadas iniciativas de inclusão social com o programa Educação Para o Trabalho e o programa de Alfabetização para Jovens e Adultos e criaram também a editora Senac e a TV Senac.

Nos anos 2000 aliando a tecnologia à disseminação de conhecimento o Senac São Paulo dá início à modalidade EAD via internet e firma um acordo com o Ministério da Educação dando início ao Programa Senac de Gratuidade (PSG) para pessoas que tem uma renda familiar mensal de até dois salários-mínimos por pessoa.

Em 2010 o Senac ganhou o reconhecimento pelo MEC, com nota máxima (nota 5), nos cursos presenciais e no credenciamento do ensino a distância, também ganharam o prêmio Reconhecimento Global Boas Práticas para Trabalhadores com Deficiência pela ONU.

O Senac sempre demonstrou ser uma instituição preocupada com a responsabilidade social pois além do programa PSG criou o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência que já empregou mais de 450 profissionais com algum tipo de deficiência que foram contratadas por apresentar competências profissionais e pré-requisitos exigidos e não por serem PcD.

A instituição Senac participou da caravana Brasil Para Elas que foi uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ministério da Economia, do Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos que estimulam o empreendedorismo feminino. O Senac oferece workshops gratuitos e atividades socioeducativas para mulheres sem renda, com renda baixa ou pequenas empreendedoras.



Senac Jabaquara



A empresa Senac também conta hoje no seu sistema corporativo com 9.313 funcionários, entre eles, 3.744 masculino e 5.569 feminino. Sendo que com cargos de liderança por gênero, nós temos 55,42% Homens e 44,58% Mulheres. Dados altamente qualitativos e quantitativos em comparação as gerações anteriores.

O Senac tem auto desenvolvimento e comprometimento com a sustentabilidade criando os programas Ecoeficiência em 2002 e em 2005 o Sistema Senac de Gestão Ambiental (SGA). Essas ações ligadas ao programa permeiam assuntos como resíduos, recursos naturais, sustentabilidade, alimentação saudável, biodiversidade, consumo consciente, mudanças climáticas, eficiência energética, entre outros, e fazem parte do dia a dia das unidades.

Inclusive a unidade Jabaquara situada em Av. do Café, 298 - Jabaquara - São Paulo - SP é especialista em sustentabilidade, meio ambiente e segurança do trabalho trazendo um espaço interno e externo com muitos eventos sustentáveis, essa unidade realiza todo ano atividades educativas sustentáveis com seus alunos e professores onde cada turma realiza um projeto sobre o tema escolhido.

No primeiro semestre de 2023 o tema foi Direitos Humanos e agora no segundo semestre, sobre as 17 ODS. Assim todos os alunos e profissionais que passam pela unidade do Jabaquara aprendem mais sobre o assunto e dessa forma abrem caminhos para que instituições, escolas, empresas e governo sigam o exemplo do Senac para construirmos um futuro melhor.

No organograma da instituição existem vários comitês; o comitê de ecoeficiência, comitê voluntariado, comitê inovação, comitê convivência, comitê diversidade. Formado por professores, coordenadores e equipe administrativa. Esse comitê realiza debates e ações contra racismo, diversidades, preconceitos e entre outros, para isso são criadas e desenvolvidas ações e construções internas para serem realizadas entre alunos e professores.

Teremos esse ano de 2023 no Senac o 2º fórum Senac de Sustentabilidade - Construir Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis que convida todas as unidades, escolas e pessoas interessadas no assunto para participar deste fórum que terá apresentação online com tópicos sobre, Emergências Climáticas e Ações de Enfrentamento; Cidades Inteligentes, Humanas e Impacto Social; O Racismo Ambiental e os Impactos: Climático, Social e Educacional entre vários outros temas muito interessantes.

A respeito do 1º Fórum Senac de Sustentabilidade que foi realizado em 2022 contou com mais de 5.500 inscrições em formato híbrido e foi totalmente inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030 (ODS), nas práticas que envolvem o ESG (sigla em inglês que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização) para valorizar negócios, empresas e pessoas. A iniciativa discutiu o conceito de inovabilidade e apresentou boas práticas de sustentabilidade nas áreas ambiental, social e econômica.

O Senac Jabaquara, por ser o polo especialista em sustentabilidade desenvolve práticas também com a região ao redor. Em reunião realizada com os coordenadores da unidade nos foi informado que a instituição além de toda parte pedagógica faz também várias parcerias com outras instituições de ensino, inclusive escolas públicas como o CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) realizando também trabalho de campo entregando materiais informativos na comunidade e se disponibilizando para receberem pessoas interessadas no assunto.

Entre Missão, Visão e Valores a empresa Senac tem como foco o Desenvolvimento Sustentável, firmando o compromisso com a gestão ambiental e social.

*Curiosidades

Em seus 77 anos de história o Senac já teve 3 logomarcas



Parecer técnico Jurídico

Leis relacionadas a direitos humanos são criadas de acordo com cada país, embora tenhamos tratados internacionais e convenções que oferecem padrões globais que favoreçam uma base como direcionamento a exemplo o ESG (WHO CARE WINS) que na tradução quer dizer Ganha quem se importa lançado em 2004 em um relatório da ONU, este formato fornece um padrão atualizado sobre como reunir políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança.

A importância que remete as leis e normas de direitos humanos nos informa e ensina sobre a necessidade de respeitar e garantir o direito e o dever de cada um perante a sociedade como um todo. Entendemos a partir de estudos que temos hoje leis relacionadas na capacidade e na preservação do bem-estar social direcionada a mulheres, a sexualidade, preconceito e diversidades, relataremos algumas delas

- LEI MARIA DA PENHA (LEI 11.340/06). Lei que torna mais rigorosa a punição para agressões contra mulheres em vigor a partir de 22 de setembro de 2006.
- LEI FEDERAL do ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (LEI 8.069) ,regente desde de 13 de julho de 1990, que regulamenta o artigo 227 da CONSTITUIÇÃO FEDERAL que define que crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, em condição peculiar, que demandam proteção integral e proprietária por parte familiar.
- Lei Nº 7.853 _ Art. 02 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA e sua Integração Social

Existem outras leis que nos obriga a entender sobre como enxergar o comportamento e saber que temos que ser assegurados por ela.

- A Lei 7.716/89 , conhecida com LEI DO RACISMO, pune todo tipo de discriminação ou preconceito , seja de origem, raça, cor, sexo ou idade.

Metodologia Cronológica

LINHA DO TEMPO

1

08/23.1

Orientação científica sobre o projeto a ser desenvolvido com o Prof. Dr. Evandro Guerreiro.

2

08/23.2

Conceito bibliográfico em relação aos indicadores a serem explorados.

3

09/23

Pesquisa de campo com Mapeamento do Projeto Empresa Senac.

4

10/23

Esclarecimento quanto a tese em desenvolvimento com o orientador Prof. Dr. Evandro Guerreiro sobre projeto.

11/23

Comunicação e Apresentação do Projeto Concluído.

5

Este estudo foi finalizado em cinco etapas.

Aplicação SMART

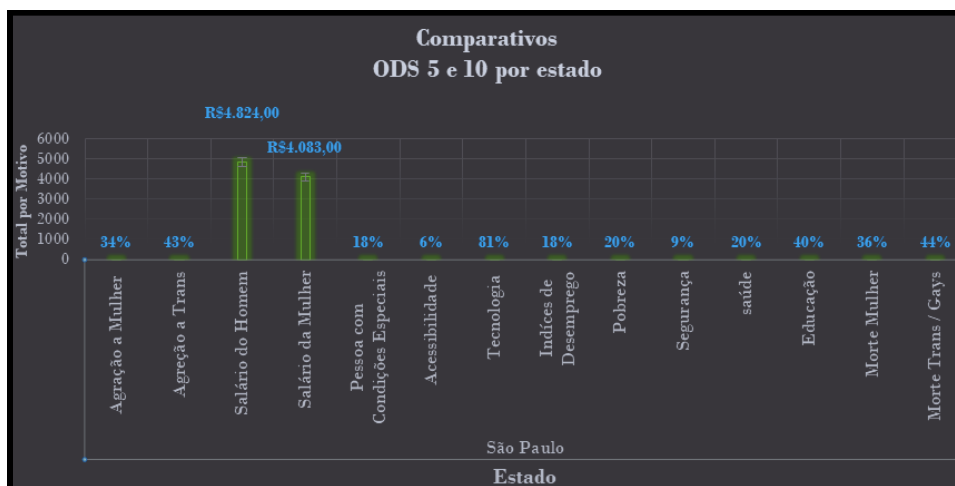
Esse estudo visa aplicar métodos acadêmicos em altos índices de resultados, visando priorizar nossas maiores dificuldades, ou seja, a empregabilidade das mulheres em elevados cargos e liderança em empresas de alto padrão, projetos sociais para contratação de Transexuais e Travestis e pessoas em situação de vulnerabilidade, priorizando a necessidade de abranger a comunidade carente alcançando o foco da Sustentabilidade e Responsabilidade Social aplicando a ferramenta SMART:

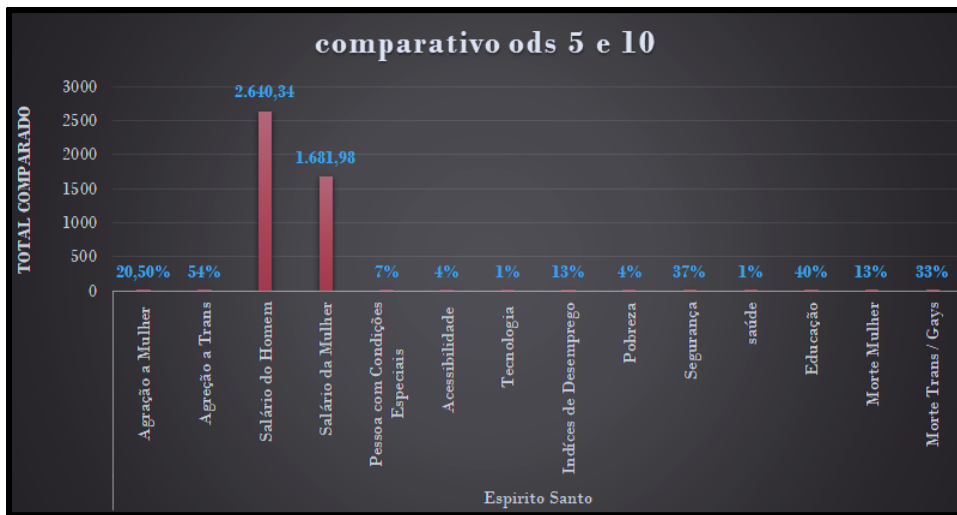
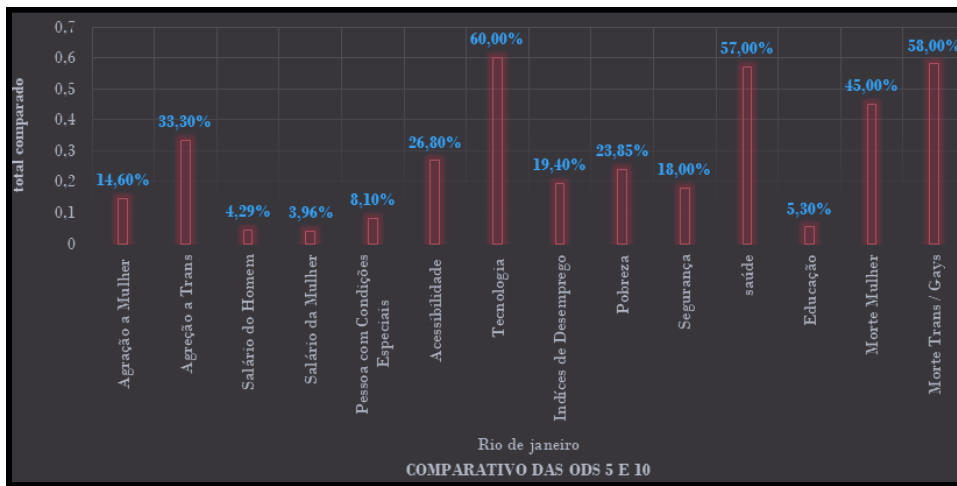
- **Específica:** Aplicação de melhores oportunidades de trabalho com equiparidade salarial para classes sociais mais afetadas, como: mulheres, mulheres negras, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas portadoras de PcD.
- **Mensurável:** Provendo acesso a educação, saúde de qualidade, segurança e exigir o cumprimento de leis já existentes e aprimora-las, deve-se também oferecer programas de capacitação profissional e programas de habitação suficientes para atender a população.
- **Atingível:** Através de uma reformulação orçamentária, incentivos fiscais e apoio da rede privada.
- **Relevante:** O impacto com essas alterações seriam extremamente benéficos e devem ser levados como prioridade pois a prevenção evita o desperdício e conquista recursos, atingindo o benefício final.
- **Temporal:** Para empresas de 1 a 4 anos para aplicação de averbação, aceitação e respeito, piso salarial independente de gênero; Para o governo de 1 a 2 anos a reforma tributária e melhor redistribuição de recursos.

Comparativos - ODS 5 e ODS 10

Os gráficos a baixo nos permite realizar um comparativo entre as ODS 5 e ODS 10 e veremos onde elas se diferenciam, citaremos alguns elementos equivalentes com base estadual em 3 estados selecionados, são eles: São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo e assim teremos uma visão ampla e significativa.

- Materiais coletados por estes estados, demonstraram que o avanço é lento segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, assim podemos ter uma base significativa de quanto o Brasil precisa se dedicar com mais ênfase e avançar para alcançarmos um bom resultado até 2030.





Resultados

Pesquisa de campo Grupo G4



IGUALDADE DE GÊNERO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, ODS 5 e 10.

Esta pesquisa foi encerrada, agradecemos sua atenção.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

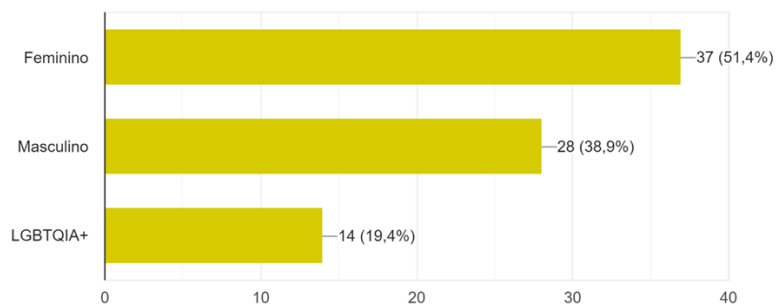
Google Formulários

Inserindo os dados coletados em pesquisa de campo aplicada e registrada, conseguimos atingir um público de 72 pessoas: 37 (51,4%) feminino, 28 (38,9%) masculino e 14 (19,4%) LGBTQIAPN+. Dados representados graficamente (listado a baixo) nos mostraram:

- 37,5% contra 62,5% não conhecem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Agenda 2030 da ONU, o que nos prova como esse projeto é tão importante e tão pouco divulgado.
- 94,4% já ouviram falar no direito da mulher, 5,6% não ouviram falar e 1,4% nunca ouviu.
- Sobre e como as desigualdades sociais mais afeta na vida das pessoas temos: 13,17% política, 10,13% a fome, 7,9% a elevação da criminalidade, 10,13% qualidade de vida, 3,4% condições de moradia, 2,2% economia, 12,15% desemprego, 18,23% aumento de pobreza, 3,4% evasão escolar.
- Sobre a indagação do que é acessibilidade foram coletados os seguintes dados: 93,1% responderam facilidade na aproximação e no tratamento ou na aquisição, 2,8% ter carisma, 1,4% ser educado, 11,1% ser prestativo.
- Sobre os maiores desafios enfrentados por pessoas LGBTQIAPN+ foram: Discriminação em disparada acompanhado de dificuldade no mercado de trabalho, preconceito, desrespeito, desvalorização e ironia.

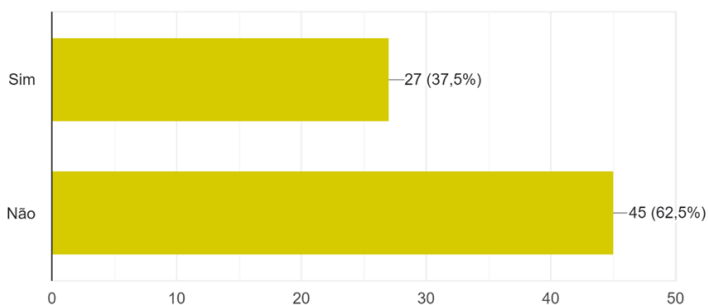
Identificação

72 respostas



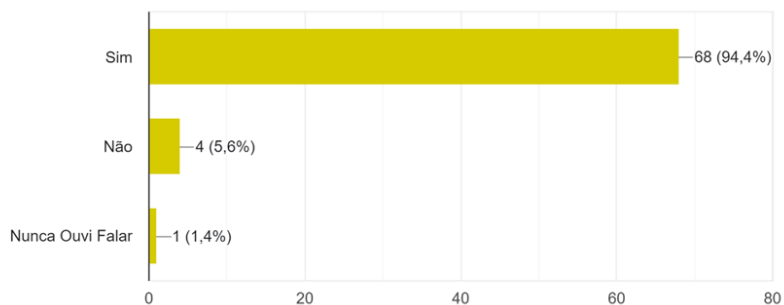
Você conhece os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável que foi criado em 2015 pela ONU ?

72 respostas



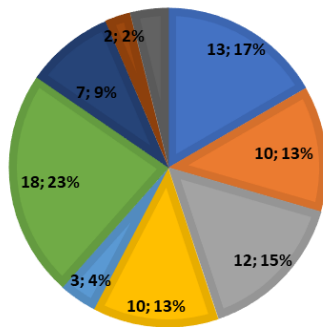
Você já ouviu falar no direito da mulher ?

72 respostas



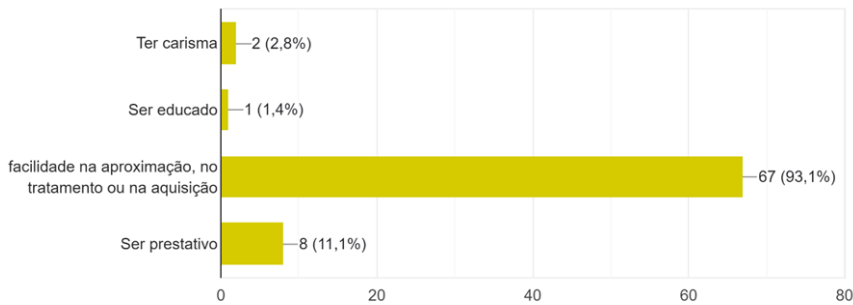
DESIGUALDADES SOCIAIS

- Política
- Qualidade de vida
- desemprego
- fome
- Condições de moradia
- Aumento de Pobreza
- Elevação da Criminalidade
- Economia
- Evasão Escolar



O que é acessibilidade?

72 respostas



DISCUSSÃO

5 IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Mulheres não são produtos para serem rotuladas.



A ODS 5 Igualdade de Gênero reconhece a importância de busca empoderar todas as mulheres e meninas. Desenvolvendo o conceito de como é injusto e desumano a forma como são tratadas na sociedade.

Defendendo a capacidade de todas as mulheres de serem e se tornarem aquilo que elas desejam, preservando o direito de ser sem serem discriminadas, constrangidas e obrigadas a seguirem padrões impostos pela sociedade.

O direito a equiparação salarial deve ser respeitado com direitos iguais, pois muitas vezes a jornada de trabalho é maior e a remuneração é menor do que a dos homens, salário não compete ao gênero e sim pela responsabilidade, além do fato de que também na maioria das vezes altos cargos são renegados por serem mulheres e não por suas competências, uma imposição de soberania e inferioridade ao sexo oposto.

Temos que garantir a participação feminina em todas as áreas sejam elas na execução de simples tarefas as mais altas como tomada de decisões sejam elas política, econômica ou pública. E para isso precisamos de legislações fundamentadas objetivamente em relação a esse preconceito. Mulheres são tão capazes de cumprir suas obrigações de acordo com as necessidades do mercado comercial.

Segundo Fischer e Marques (2001, p. 02), "As relações entre homens e mulheres, ao longo dos séculos, mantém caráter excludente. São assimiladas de forma bipolarizada, sendo designada à mulher a condição de inferior (...)".

Abordamos também a temática em relação ao abuso infantil que é inadmissível em pleno século XXI tenhamos o desprazer para não dizer trauma em sabermos que tenhamos índices tão altos nos dias de hoje.

Segundo uma pesquisa realizada e publicada na CNN Brasil em 19/05/2023 o país (Brasil) registrou mais de 200 mil casos de abuso contra crianças e adolescentes nos seis últimos anos, batendo recorde em 2021 e o mais triste dessa notícia é que 68% dos casos de violência contra as crianças de 0 a 9 anos e entre vítima de 10 a 19 o crime é cometido por pessoas próximas/familiares.

É nosso dever proteger e garantir a segurança, saúde e bem estar de nossas crianças e adolescentes, garantir a prevenção disseminando informações e canais de denúncia efetivo, pois é um dever de todos observar e perceber qualquer mudança no comportamento infantil.

Precisamos de abordagens e estratégias para nos precavermos e zelarmos por um desenvolvimento infantil saudável.

DISCUSSÃO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



A ODS 10 Redução das Desigualdades alerta para disparidade da situação social e econômica não só em nosso país mas no mundo com a má distribuição de renda, falta de acesso a oportunidades educacionais, más condições de saúde, desigualdade de gênero, privação de acessibilidade, princípios básicos de sobrevivência entre os iguais (seres humanos).

Não nascemos ditando o que é certo ou errado, não nascemos racistas, intolerantes ou malvados por natureza, somos na verdade inspirados a isso, de acordo como somos educados, treinados e influenciados com nossos antepassados. Informações recebidas como um manual de vida, como se fosse uma cartilha a ser seguida e qualquer coisa que se contradiga a isso seria reprovado, temos que entender que o nosso direito termina onde começa o do outro. Somos reféns da pobreza, da fome e do preconceito.

Qualidade de vida, alimentação adequada, fonte de renda digna, moradia é para todos. Precisamos compreender que todas essas dificuldades nos levam ao aumento da intolerância e marginalização afetando a estabilidade geral da sociedade.

Temos que derrubar tabus, aceitar a diversidade e promover oportunidades pensando no todo e não em si próprios, garantir o direito de ir e vir com acesso através da educação e com informações simples que poderiam mudar o comportamento de todos em relação a essas dificuldades, acabar com o desrespeito ao gênero, a origem étnica, a física, econômica ou religiosa.

“Não podemos buscar a equidade e a justiça social sem antes reduzir as injustiças e desigualdades que perpetuam a exclusão e a marginalização.” - Kofi Annan - sétimo secretário-geral da Organização das Nações Unidas.

Superar esses desafios coletivos requer um compromisso entre governo, sociedade integrada, setor privado e organizações internacionais, trazendo o empoderamento das comunidades para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Por um mundo onde ninguém pode ser invisível.



CONCLUSÃO

O objetivo desse estudo é apresentar a nossa sociedade meios que nos permitam evoluir como pessoas e ao longo desse projeto podemos aprender, aplicar, ensinar e ao mesmo tempo reconhecer a importância que teve a escolha da empresa Senac, indo além do que sabíamos para atingir nossos objetivos que era trazer para perto de cada integrante e cada aluno da instituição assuntos importantes, temas descritos e conversados em palestras, alguns documentários seguindo a linha do conceito Educomunicação (mídias e ferramentas de comunicação) e no nosso próprio cotidiano.

“Reduzir as desigualdades exige algo mais do que declarações de princípios. Requer ação ousada e progressiva em direção a sistemas que promovam oportunidades iguais para todos.” - Thorvald Stoltenberg - Ex-ministro da Defesa da Noruega.

Aprender sobre a igualdade de gêneros e desigualdade social é absolutamente fundamental para que relações humanas tornem a convivência possível. O direito do outro nunca foi mais ou menos importante que os nossos, aprendemos a aceitar tudo aquilo que nos é familiar conforme a nossa cultura e de acordo com a origem dos povos em sua formação social, política, econômica e jurídica em tudo aquilo que se aceita como sociedade.

Devemos sim usar de empatia e até mesmo de humildade no conhecimento dos direitos de cada um, percebendo que entre nós seres humanos merecemos um tratamento justo e igualitário independente de seu sexo, sua classe social, raça, credo ou identidade de gênero que prevalece no íntimo de cada um e em suas expressões e preferencias.

Percebemos que o caminho para que esses objetivos sejam alcançados com supremacia, teremos um árduo caminho a percorrer com apoio do governo em conjunto com a sociedade civil, criando leis mais severas para que possamos exigir que os nossos direitos sejam respeitados, como por exemplo, salários igualitários, leis efetivas para evitar abuso sexual, psicológico, físico e com penas mais rigorosas afim de garantir a saúde, segurança e bem estar das mulheres e meninas.

Em relação a redução das desigualdades é preciso haver um planejamento melhor para a distribuição de renda com oportunidades de emprego, educação, segurança e moradia, no quesito diversidade temos que exigir que o sexo biológico não seja a única opção reconhecida pois temos que respeitar a identidade ou expressão de gênero de cada indivíduo e não ficar à mercê do até então conhecido culturalmente como normal. Somente alcançaremos esse entendimento através da educação e com disseminação de informações claras e objetivas.

E por último mas não menos importante rever a maneira como lidamos com as pessoas portadoras de necessidades especiais (PcD), pois precisamos garantir o direito de ir e vir de cada um preservando a independência de locomoção sem que haja necessidade da intervenção de terceiros, isso pode ser feito como exemplo garantindo uma infraestrutura acessível e pessoas/tecnologias capacitadas para atender suas necessidades.

Nossa escolha da empresa Senac foi fundamental para que pudéssemos conhecer e aprender mais com relação a Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Uma instituição com forte DNA empresarial movido por uma força motriz na definição cultural que aborda com veracidade na aplicação de métodos de ensino dentro e fora da sala de aula e em conjunto com seus colaboradores e no entorno de suas unidades.

BIBLIOGRAFIA

1. <https://www.sesc.com.br/atuacoes/assistencia/trabalho-com-grupos/>
2. <https://www.geniocriador.com.br/blog-genio/215-10-livros-sobre-direitos-humanos>
3. <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/igualdade-de-genero/>
4. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/igualdade-de-generos>
5. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4315/1/bps_18_igualgene.pdf
6. https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2138/tde-19022013-111321/publico/Resumo_Tese_CandyFlorencioThome.pdf
7. <https://www.scielo.br/j/rk/a/HqLvNHVzXPJkDYSCHsb94hP/?format=pdf&lang=pt>
8. <https://www.ipea.gov.br/ods/ods10.html>
9. [Microsoft Word - Movimento LGBTQI+ TCC.docx \(socialmeeting.info\)](#)
10. [dce0f2_c80ded27e4bc409aa94dc3fd5d38890e.pdf \(socialmeeting.info\)](#)
11. <https://seer.furg.br/juris/article/download/8357/5618>
12. <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3529/1/Nayara%20Frutuoso%20Furtado.pdf>
13. <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/comprometidos-objetivos-desenvolvimento-sustentavel/ods-10-reduzir-as-desigualdades#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20o%20Objetivo.condi%C3%A7%C3%A3o%20econ%C3%B4mica%20ou%20outra%20situa%C3%A7%C3%A3o>
14. [Microsoft Word - TCCCCCCCCCCCCCCC \(Reparado\).doc \(socialmeeting.info\)](#)
15. <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/mulheres-fazem-protesto-contradesigualdade-de-genero-no-rio.ghtml>
16. https://diaadianoticia.com.br/cerca-de-42-das-mulheres-do-amazonas-apontam-nao-existir-igualdade-de-genero/#google_vignette
17. <https://observatorio3setor.org.br/colunas/ods-5-igualdade-de-genero-e-relacoes-ecologicas-ou-predadoras/>
18. <https://institutoaurora.org/ods-10-vida-com-igualdade/>
19. <https://brasil.un.org/pt-br/84893-artigo-reduzir-desigualdade-para-gerar-oportunidades>
20. <https://institutoaurora.org/ods-10-vida-com-igualdade/>
21. <https://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/documentos-de-referencia/>
22. <https://brasil.un.org/pt-br>
23. <https://agenda2030.direitorp.usp.br/2022/02/21/ods-5-igualdade-de-genero/>
24. <https://agenda2030.direitorp.usp.br/2022/02/21/ods-10-reducao-das-desigualdades/>
25. <https://ibegesp.org.br/curso/minicurso-o-papel-da-gestao-publica-na-agenda-2030/>
26. <https://iusnatura.com.br/o-que-e-ods-onu/>
27. <https://alegre.ufes.br/palestra-sobre-inclusao-e-acessibilidade-no-campus-de-alegre>
28. <https://www.correiobraziliense.com.br/informativo/cnc/2022/05/5010506-brasil-para-elas-caravanas-pelo-pais-comecam-com-participacao-do-senac.html>
29. <http://socioambientalonline.com.br/ods-10-reducao-das-desigualdades/>
30. <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdvWD1b7EIIU3Fa6wOUVluKfK8cJZNIeIPhQ3ls3VYkRyXQ/closedform>
31. <https://observatorio3setor.org.br/noticias/relatorio-aponta-crescimento-da-pobreza-e-da->

32. [desigualdade-no-pais/https://www.onumulheres.org.br/noticias/relator-da-onu-elogia-decisao-de-corte-interamericana-sobre-identidade-de-genero/](https://www.onumulheres.org.br/noticias/relator-da-onu-elogia-decisao-de-corte-interamericana-sobre-identidade-de-genero/)
33. <https://observatorio3setor.org.br/noticias/uma-em-cada-nove-meninas-se-casa-antes-dos-15-anos-de-idade-no-brasil/>
34. <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/violencia-contra-a-mulher.htm>
35. <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-41436317>
36. <https://observador.pt/seccao/sociedade/igualdade-de-genero/>
37. <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2020/05/25/justicaportodasnos-no-twitter-jovens-usam-hashtag-para-relatar-abusos.htm>
38. https://www.ethos.org.br/?gclid=CjwKCAjw15eqBhBZEiwAbDomEhmPKSJbjAMNCIICz-NeDq9tJmU2mxYjJ0nbbyoJtw10TILmx5qkVRoCmWYQAvD_BwE
39. <https://iparadigma.org.br/biblioteca/gestao-publica-lei-no-7-853--art-02-pessoas-com-deficiencia-sua-integracao-social/>
40. <https://brasil.un.org/pt-br>
41. <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoess/violencia-contra-a-mulher/sobre-a-lei-maria-da-penha/#:~:text=A%20Lei%20Maria%20da%20Penha%20estabelece%20que%20todo%20o%20caso,ser%20remetido%20ao%20Minist%C3%A9rio%20P%C3%ABlico>
42. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm

Currículos Lattes:

Amanda Pereira de Souza - <http://lattes.cnpq.br/1807669426686063>

Felipe Pereira dos Santos - <https://lattes.cnpq.br/2115294964117644>

Henrique Lima Bezerra - Em Análise

Joice Cristiane Alves - <http://lattes.cnpq.br/7488087854678510>

Nathalie Teodoro F. Paulino - Em análise

Agradecimentos

Queremos agradecer a toda equipe de alunos e pesquisadores participantes desse estudo, queremos também agradecer e elogiar a empresa Senac por ter nos recebido e conduzido de uma maneira simples e objetiva, nos fornecendo informações necessárias para o desenvolvimento na prática desse projeto, onde tivemos o orgulho de realizar e concluir juntamente com o nosso Orientador Científico Professor Dr. Evandro Prestes Guerreiro - Universidade Estácio, responsável pela criação e direcionamento pedagógico dessa tarefa que tanto nos agregou como seres humanos e com conhecimento não só didático mas também pessoal com sua generosidade e com o seu apoio que fizeram toda diferença.

Universidade Estácio	Social Meeting	Organização das Nações Unidas (ONU)	Senac	Instituto ETHOS
				